

Vencedores
Primeiro Lugar - Anu de Ouro

POEMA ORIGINAL

No meio do caminho

No meio do caminho tinha uma pedra
tinha uma pedra no meio do caminho
tinha uma pedra
no meio do caminho tinha uma pedra.
Nunca me esquecerei desse acontecimento
na vida de minhas retinas tão fatigadas.
Nunca me esquecerei que no meio do caminho
tinha uma pedra
tinha uma pedra no meio do caminho
no meio do caminho tinha uma pedra

(Carlos Drummond de Andrade)

TANSCRIÇÃO

No mei do carmim da roça.

No mei do carmim tinha uma pedra
tinha uma pedra no mei do carmim
tinha uma pedra , mas que diacho sô.
Num to falano que no mei do carmim tinha uma pedra.
Nunca vô me esquecê dessa tranquera.
pelos meus par de butina tão rebentada.
Nunquinha vô me esquecê que no mei do carmim
tinha a porquera da pedra, mas que diacho.
Num to falano
E ocê ainda ta duvidando deu?
Que tinha uma pedra no mei do carmim
no mei do carmim tinha a porquera da pedra.

(Cumpadi Zé)

Segundo Lugar - Anu de Prata

POEMA ORIGINAL

Plena Pausa (trecho)

Nenhuma página
jamais foi limpa.
Mesmo a mais Saara,
ártica, significa.
Nunca houve isso,
uma página em branco.
No fundo todas gritam,
pálidas de tanto.

(Paulo Leminsky)

TRANSCRIÇÃO

Pausa Concreta

OTNATEDSADILÁPMATIRG,SADOTODNUFON

N	M
E ----	I
N -----	S
H -----	S
U -----	A
M -----	A
A -----	N
	I
P -----	G
A -----	A
G -----	P
I -----	
N -----	A
A -----	M
	U
J -----	
A -----	O
M -----	S
A -----	S
I -----	I
S -----	
F -----	V
O -----	U
I -----	O
	H
L -----	
I -----	A
M -----	C
P -----	N
A -----GRITO!!!!!!!!!!!!-----	U
M E S M O A M A I S S A A R A, Á R T I C A, S I G N I F I C A N	

(Rochoso)

Terceiro Lugar - Anu de Bronze

POEMA ORIGINAL PNEUMOTÓRAX

Febre, hemoptise, dispnéia e suores noturnos.
A vida inteira que podia ter sido e que não foi,
Tosse, tosse, tosse.
Mandou chamar o médico:
- Diga trinta e três.
- Trinta e três... trinta e três... trinta e três...
- Respire.

.....
- O senhor tem uma escavação no pulmão esquerdo
e o pulmão direito infiltrado.
- Então, doutor, não é possível tentar o pneumotórax?
- Não. A única coisa a fazer é tocar um tango argentino.

(Manuel Bandeira)
De Libertinagem (1930)

TRANSCRIÇÃO PSEUDOTOQUE

Fantasias, utopias, sonhos e visões diurnas
A viagem inteira que poderia ser de lírio e que não foi
Tosse, tosse, tosse

Mandou chamar o xamã
_ Multiplique trinta e três por trinta e três
_ Trezentos e trinta e três mil...trezentos e trinta e três...
_ Solte o ar

.....
_ Ô cara, você tem os olhos vermelhos, a boca seca e as idéias loucas.
_ Então, xará, não é possível tentar o xá de zabumba?
_ Não. A única coisa a fazer é dar mais um tapa nesse seu charuto paraguaio.

(Lô Evans)
De Sacanagem (2004)
